

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O raciocínio lógico-matemático é a atividade, faculdade ou operação mental, abstrata, de articulação racional entre dados quantitativos, objetos, informações e vivências pessoais, através de comparações, classificações e ordenações hierarquizadas, instrumentalizando a autopensenização da consciência, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *raciocínio* vem do idioma Latim, *ratiocinium*, “cálculo; avaliação”, e este do verbo *ratiocinari*, “raciocinar; calcular; contar; avaliar; ponderar; apreciar; estimar”, derivado de *ratio*, “cálculo; conta; razão; registro; medida; inteligência; tino; juízo; bom senso; método; regra; modo de pensar; argumento; relação; trato; disposição; regularidade; alvo; mira; interesse”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *lógico* procede do idioma Grego, *logikós*, “conveniente ao raciocínio; relativo à palavra; que serve à palavra; hábil em falar eloquentemente”. Apareceu no Século XIV. A palavra *matemático* deriva também do idioma Grego, *mathématikós*, “que se dedica ao estudo das matemáticas; relativo à Matemática”, derivado de *máthēma*, “estudo; Ciência; conhecimento”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Pensamento lógico-matemático. 02. Operação mental lógico-matemática. 03. Razão lógico-matemática. 04. Relação lógico-matemática. 05. Reflexão lógico-matemática. 06. Ponderação lógico-matemática. 07. Acuidade lógico-matemática. 08. Perspicácia lógico-matemática. 09. Juízo lógico-matemático. 10. Entendimento lógico-matemático.

Neologia. As duas expressões compostas *raciocínio lógico-matemático básico* e *raciocínio lógico-matemático complexo* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Raciocínio lógico. 2. Raciocínio matemático.

Estrangeirismologia: a reação reflexiva aos conflitos cognitivos gerados pelos *feedbacks*; o *modus operandi* da raciocinação; a maquinção cerebral e paracerebral *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à agudização do raciocínio pessoal.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Impulsividade, não. Raciocínio. Raciocínio: instrumento autopesquisístico. Quem raciocina, liberta-se. Raciocínio: pensene inteiro.*

Coloquiologia: o exercício aeróbico cerebral; o ato de turbinar o cérebro.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseo pessoal autorreflexivo; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade pensêntica; a flexibilidade pensêntica além do sim e do não; a elaboração analítico-sistêmica da autopensenização; a estruturação da autopensenidade.

Fatologia: o raciocínio lógico-matemático; o processo de observação, identificação e análise racional de semelhanças e diferenças; a operação mental de confrontar objetos, imagens, ideias, palavras ou significados, estabelecendo relações; o *raciocínio* em contraponto; o *raciocínio* operatório; o *raciocínio* reflexivo; o *raciocínio* abstrato; o *raciocínio* dedutivo; o *raciocínio* proporcional; o *raciocínio* analógico; a identificação das predominâncias quanto às similitudes ou contrastes; a subjetivação; a relação de pertinência; a inclusão de classes; a fertilização das falácias lógicas pelo mau emprego do raciocínio operatório; o ato de evitar atribuir valor negativo à diferença; a identificação de variáveis relevantes; a atenção a qualquer ocorrência; o detalhamento na investigação das causas; o sopesamento das viabilidades; a seleção do prioritário; a avaliação

objetiva de hipóteses subjetivas; o descarte das conjecturas injustificadas; o fato de a imaginação poder corromper o raciocínio; as razões erradas; o raciocínio autenganador; o ato de não deixar a forma aparente distorcer a apreensão da essência do conteúdo; a autovigília ininterrupta; a eliminação dos vícios de raciocínio; a profilaxia do pensamento inconcluso; a precaução quanto às comparações inconsistentes; os processos cognitivos superiores; a solução de problemas complexos; a solução de paradoxos; a formação de conceitos; o entendimento das metáforas; a estrutura lógico-matemática do conceito de número enquanto síntese de seriação e inclusão hierárquica; o papel da escola na construção e desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático na educação infantil; o ato de aprender pensando; o fato de o raciocínio lógico-matemático não ser exclusividade da Matemática; as disfunções neurológicas dificultando o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; o fato de raciocinar pressupor fazer inferências; os aspectos circunstanciais na formação do raciocínio lógico-matemático; o ato de analisar, compreender e resolver situações-problema da vida cotidiana; a busca pelo essencial; o fato de o raciocínio lógico-matemático ser construído e aperfeiçoado pela própria pessoa mediado pelo contato social; a formação de consciências autônomas, críticas e participativas; a primazia do conteúdo se comparada a qualquer processo de raciocínio; o abertismo à compreensão do raciocínio alheio; o refinamento da capacidade de argumentar; a práxis da *inteligência evolutiva* (IE); a lapidação do conhecimento e entendimento do Cosmos; a instrumentalidade em prol da competência tarística; a irresistibilidade enquanto conclusão do ato de distinguir o prioritário; a capacidade de incluir a Cosmoética nas ações interassistenciais.

Parafatologia: o gradiente da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sistematização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a instrumentalidade para o esquadriamento dos fenômenos parapsíquicos; o coadjuvante da Autodesassiologia; a relativização do valor atribuído à vida material no confronto com as potencialidades de manifestações extrafísicas; a melhor interpretação e compreensão do conteúdo telepatizado; a abstração conteudística dos fenômenos simultâneos na pangrafia; o parafato de a apreensão da pararrealidade do Cosmos depender da rede de comparações entre os elementos nele contidos; o ato de crochear os detalhes abstraídos da pararrealidade; as conclusões advindas dos confrontos entre fatos e parafatos; a ilação sobre a existência de raciocínio paralógico-paramatemático; a transcendência comunicativa através do conscienciê; o parafenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo construção operatória-experiência*; o *sinergismo lógico-matematididade-abstracionismo*; o *sinergismo reflexão-lógica-discriminamento*; o *sinergismo comparação-abstração-coerência*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da experimentação; o princípio da Conformática; o princípio inteligente de não ir contra os fatos; o princípio das múltiplas realidades conscienciais: a realidade observável ou vivencial dependendo primordialmente da realidade intraconsciencial do observador; o princípio da complexidade consciencial; o princípio da omnicriticidade.

Codigologia: o código de valores pessoais.

Teoriologia: a teoria da Conformaticologia; o papel das teorias na prática; as teorias de aprendizagem; a teoria da pensenização evoluída carregada no pen.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de aprimoramento dos atributos cerebrais; a técnica de confrontar conceitos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da vida diária; o laboratório conscienciológico do cosmograma; os laboratórios de ensino e pesquisa.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitológia: o efeito da emoção na construção de forte sensação de certezas (aprioris-mose); o efeito da apriorismose no estiolamento do raciocínio lógico-matemático; a ampliação da lucidez enquanto efeito da exercitação do raciocínio lógico-matemático; o atilamento maior da autocognição como efeito da teática do ato de raciocinar; a construção do conceito de número pela criança enquanto efeito da aplicação do raciocínio lógico-matemático; o efeito da acuidade lógico-matemática no entendimento das mensagens veiculadas por meios de comunicação de massa; o efeito nocivo dos erros de raciocínio; o efeito do raciocínio lúcido na maturidade consciencial; o efeito da conjunção de vários tipos de raciocínio na cosmovisão pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses satisfazendo as articulações dos esquemas cognitivos; as neossinapses formadas a partir do raciocínio lógico-matemático; as neossinapses associadas à formação das memórias e aprendizados gerando conhecimentos.

Ciclogia: o ciclo operatório concreto-operatório abstrato; o ciclo organização-reorganização; o ciclo composição-decomposição-recomposição; o ciclo experiência-comunicação-conhecimento.

Enumerologia: a experiência lógico-matemática; a abstração lógico-matemática; a estrutura lógico-matemática; o modelo lógico-matemático; o conhecimento lógico-matemático; a capacidade lógico-matemática; a inteligência lógico-matemática. A simetria / assimetria; a concordância / discordância; a ausência / presença; o analogismo / antagonismo; a sinonímia / antonímia; a inclusão / exclusão; o todo / parte.

Binomiologia: o binômio senso crítico-atitude objetiva; o binômio admiração-discordança; o binômio dedução-indução; o binômio signo-ideia; o binômio significante-significado; o binômio correlação-causalidade; o binômio analogia-afinidade; o binômio relação de diferença-relação de semelhança; o binômio particularização-generalização; o binômio abstração empírica (conhecimento físico)-abstração reflexiva (conhecimento lógico-matemático).

Interaciologia: a interação causa-consequência; a interação análise-síntese; a interação flexibilidade interpretativa-capacidade avaliativa; a interação rede de ideias-associações lógicas; a interação cognição-afetividade; a interação experiência-estruturas mentais; a interação raciocínio receptivo-indutivo (representação)-racionamento operativo-dedutivo (imaginação); a interação raciocínio lógico-matemático-representações sócio-valorativas; a interação raciocínio-memória.

Crescendologia: o crescendo intuição-compreensão-juízo estético; o crescendo evolutivo paciência-emoção-paciência-raciocínio; o crescendo cosmoético autocritica-heterocrítica; o crescendo bom senso-discernimento; o crescendo raciocínio monofásico-raciocínio polifásico; o crescendo minidepurações-maxidepurações-omnidepuração; o crescendo ativação cerebral-ativação paracerebral; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o ato de raciocinar sendo interdependente do trinômio (fatores) psicológico-social-biológico; o bloqueio da razão pelo trinômio fé-paixão-fanatismo; a antirrazão do trinômio medo-aversão-ódio; o trinômio lacuna conjectural-suposição errônea-falha de raciocínio; o trinômio (pensamento evolutivo) metodologia-raciocínio-conhecimento; o trinômio lógica-raciocínio-organização; a nuança conceitual no trinômio identidade-homomorfismo-equivalência; a graduação substancial no trinômio dessemelhança-antagonismo-incompatibilidade; as complexidades variacionais no trinômio ambiguidade-impermanência-amensurabilidade.

Polinomiologia: o polinômio interpretação matemática-análise de problema-proposição de hipóteses-elaboração de teorias; o polinômio raciocínio-análise-imaginação-associação de ideias; o polinômio enunciação-classificação-abstração-ação; o polinômio símbolos-números-letras-diagramas-figuras-palavras; o polinômio concentração-raciocínio-memória-agilidade mental-saúde mental-desempenho cerebral; o polinômio questionar-refletir-criticar-debater-avaliar-opinar; o polinômio concentrar-raciocinar-perceber-integrar; o polinômio comparar-relacionar-selecionar-julgar; o polinômio classificar-ordenar-associar-sintetizar.

Antagonismologia: o antagonismo crença / dúvida; o antagonismo lógica natural / lógica formal; o antagonismo autoconstruções mentais operativas / heterotreinamentos mnemônicos; o antagonismo raciocínio / repetição mecânica; o antagonismo raciocínio lógico-matemático / raciocínio da lógica matemática; o antagonismo raciocínio expandido / raciocínio restringi-

do; o antagonismo avanço da razão / retrocesso do raciocínio; o antagonismo racionalização (autossugestão pelo raciocínio) / raciocinação (ato imparcial de raciocínio).

Paradoxologia: o paradoxo de identificar semelhança na diferença; o paradoxo de reconhecer a diferença na semelhança; o paradoxo do abstrato concreto.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço mentalsomático.

Filiologia: a raciocinofilia; a criticofilia; a cogniciofilia; a pesquisofilia; a cienciofilia; a definofilia; a cosmopensenofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome de Williams-Beuren (SWB); a síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito de somente a Matemática desenvolver o raciocínio lógico-matemático.

Holotecologia: a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a abstracioteca; a socioteca; a convivioteca; a heuristicoteca; a cosmoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autexperimentalogia; a Autorraciociologia; a Autorganizaciologia; a Autocriticologia; a Diferenciologia; a Confrontologia; a Abstraciologia; a Holopercurcienciologia; a Teaticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intuitiva; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o raciocinador; o sistemata; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisior; o intermissivist; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexist; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o escritor; o leitor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepcionista; o pesquisador; o epistemólogo suíço Jean William Fritz Piaget (1896–1980); o projetor consciente; o voluntário; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a raciocinadora; a sistemata; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexist; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a escritora; a leitora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens humanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: raciocínio lógico-matemático *básico* = a operação mental estabelecendo semelhanças e diferenças nos conteúdos da intrafisicalidade; raciocínio lógico-matemático *complexo* = a operação mental estabelecendo semelhanças e diferenças nos conteúdos da extrafisicalidade.

Culturologia: a cultura humanística; a cultura científica; os critérios sócios-culturais de valoração, desejabilidade, preferência e crença atuando junto com o raciocínio lógico-matemático

na construção da significação de mundo pelo sujeito; o respeito à *cultura pessoal do raciocinador*; a assimilação da *cultura da Paraperceciologia*.

Complementaridade. Sob o prisma da *Autorraciocinologia*, a construção do raciocínio lógico-matemático pela consciência efetiva-se no exercício indissociável e complementar com diversas outras operações mentais, ao modo destas 17, dispostas em ordem alfabética:

01. **Analogismo:** a identificação do predomínio das semelhanças.
02. **Antagonismo:** o reconhecimento do predomínio das diferenças.
03. **Associação:** a percepção da variação conjunta entre duas ou mais realidades observáveis, não necessariamente estabelecendo relação causal.
04. **Axiperação:** a extração dos elementos fundamentais do conceito, texto ou realidade.
05. **Classificação:** a separação de ideias, coisas ou pessoas em categorias, classes ou agrupamentos, de acordo com características comuns ou semelhantes (relação simétrica).
06. **Comparação:** a análise de semelhança e / ou diferença relativa ao observado.
07. **Conexão:** as ligações, vínculos, elos ou relações causais entre contextos.
08. **Consequencialidade:** a observação e cálculo dos efeitos das ações sobre os objetos.
09. **Decidibilidade:** a tomada de decisão entre alternativas viáveis.
10. **Estratégia:** a habilidade de traçar estratégia para solução de problemas contextuais.
11. **Generalização:** a enunciação de regra geral, induzida a partir da observação de diferentes ocorrências particulares.
12. **Interpretação:** a elaboração de relações entre signos e conteúdos, percepções de detalhes e ordenação das informações.
13. **Proporcionalidade:** o reconhecimento de equivalência entre situações distintas (a noção de invariância).
14. **Quantificação:** a atribuição de valor numérico em correspondência com a quantidade observada.
15. **Restrição:** a enunciação de regra particular, deduzida de enunciado geral.
16. **Seriação** (ou ordenação): a arrumação de itens em sequência, considerando-se algum critério de ordem estabelecido pela graduação ou alternância das diferenças (relação assimétrica).
17. **Sintetização:** a fusão de elementos distintos no todo coerente, preservando a legitimidade de cada parte.

Autodiscernimentologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, na ordem alfabética, 8 exemplos de contrapontos dilemáticos passíveis de a consciência autopesquisadora se deparar no decorrer da vida intrafísica, cuja análise de graduação e / ou limite entre as polaridades exige, pelo menos, a teática racional do raciocínio lógico-matemático:

1. **Autestima / orgulho.**
2. **Discrição / repressão.**
3. **Fofoca / glasnost.**
4. **Impactoterapia / estupro evolutivo.**
5. **Inspiração de amparador / recuperação de cons.**
6. **Intuição / telepatia.**
7. **Sinceridade / grosseria.**
8. **Sobrerepairamento / alienação.**

Hiperacuidade. Para desenvolver e aplicar com lucidez o raciocínio lógico-matemático, importa à consciência saber selecionar os elementos-chave das situações-problema, estando predisposta a confrontar os erros e acertos pessoais nas ações realizadas e despojar-se dos apegos conceituais identificados.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o raciocínio lógico-matemático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Apreensibilidade:** Autocogniologia; Homeostático.
03. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
07. **Bipartição de raciocínio:** Conviviologia; Neutro.
08. **Confrontologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Desembaragação intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Falsidade objetal:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
12. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Razão superior:** Vociologia; Homeostático.
15. **Sistematicidade do associacionismo:** Associaciologia; Neutro.

A CONSCIN PODE ALCANÇAR RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO QUINTESSENCIADO, BASE PARA A PERSPICÁCIA AUTEVOLUTIVA, PARAPSÍQUICA E ASSISTENCIAL, BANDO AUTOVALORES APRIORISTAS E PRECONCEITUOSOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega normalmente o raciocínio lógico-matemático de modo lúcido ou ainda se deixa influenciar por ideias *a priori*? Na escala de avaliação de 1 a 5, qual nível de refinamento do juízo lógico-matemático vem aplicando nas tomadas de decisão prioritárias?

Bibliografia Específica:

1. Chakur, Cilene Ribeiro de Sá Leite; *O Social e o Lógico-Matemático na Mente Infantil: Cognição, Valores e Representações Ideológicas*; 182 p.; 7 caps.; 38 enus.; 1 tab.; 105 refs.; 21 x 14 cm; br.; Arte & Ciência; São Paulo, SP; 2002; páginas 7 a 31, 142, 165 e 220.
2. Garrido, Laércio M.; *Quero Continuar Gerente, e agora?: Manual Prático sobre a Gestão de Competências em Liderança. Como Aplicar, Aprender e Ensinar as Competências-chave do Líder Moderno*; 256 p.; 9 caps.; 256 enus.; 3 esquemas; 1 fórmula; 1 gráf.; 1 questionário; 4 siglas; 19 tabs.; 128 refs.; 12 apênd.; 23 x 16 cm; br.; Nobel; São Paulo, SP; 2004; páginas 151 a 154, 193 e 194.
3. Horney, Karen; *Nossos Conflitos Internos: Uma Teoria Construtiva das Neuroses (Our Inner Conflicts: A Constructive Theory of Neurosis)*; trad. Octavio Alves Velho; 216 p.; 2 partes; 12 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 7^a Ed.; Difel; São Paulo, SP; 1982; páginas 119 a 127.
4. Piaget, Jean; & Inhelder, Bärbel; *O Desenvolvimento das Quantidades Físicas na Criança: Conservação e Atomismo (Le Développement des Quantités Physiques chez l'Enfant: Conservation et Atomisme)*; trad. Christiano Monteiro Oiticica; 360 p.; 12 caps.; 8 enus.; 3 tabs.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; Zahar; Rio de Janeiro, RJ; 1983; páginas 335, 357 e 359.

5. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 295.

R. N.